

Crise é mais complicado do que parece

Transformar um momento de sofrimento em algo bom nem sempre é fácil. As pessoas têm reações diferentes em relação à dor. Mas, entender algumas concepções da palavra crise pode ser um começo



A palavra crise tem significados diferentes no chinês e no grego

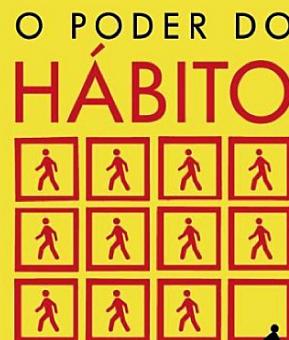
LARISSA MARQUES E MARINA ESTEVÃO

Acada ano a mesma história se repete: veículos de comunicação estampam a palavra crise. As pessoas nas ruas, bares, restaurantes, escolas e nas próprias casas não

falam sobre outro assunto. Dos anos 2000 até hoje, não há um momento que não se tenha falado sobre “crises”. Era a crise no segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso, crise no segundo mandato do Lula, crise na economia mundial em 2008,

crise hídrica no Brasil, crise no segundo mandato de Dilma Rousseff, crise nos países da África e Oriente Médio. Crise, crise, crise! Muitas passaram despercebidas aos olhos da sociedade. Mas o que realmente seria uma crise?

Há mais de vinte semanas na lista dos mais vendidos do New York Times.



Por que fazemos o que fazemos na vida e nos negócios

CHARLES DUHIGG

"Um olhar sério sobre a ciência da formação e transformação dos hábitos."
— New York Times Book Review



Capa do livro O poder do hábito, de Charles Duhigg, lançado em 2012

Uma pessoa que tenha nascido no final da década de 1990 pode enxergar o conceito de crise de uma forma diferente. Pouco se entende verdadeiramente sobre crise hoje. Será que um momento mais difícil pode ser considerado algo grave?

Um provérbio Tibetano vai contra esse uso da palavra crise:

***Se seu problema tem solução, então não há com que se preocupar.
Se seu problema não tem solução, toda preocupação será em vão***

Crise pode ter diferentes significados. Pode ser o fim de algo ou um novo começo. Não se pode dizer que há somente uma concepção de crise, ela muda de acordo com o contexto no qual é analisada. Ela também pode ser psicológica, econômica, política, ambiental e humanitária.

No Dicionário Houaiss, a definição que aparece é “fase crítica de uma situação”, um modo mais elegante de se referir a um momento muito difícil. No grego, a etimologia da palavra crise descreve um momento de decisão. Porém, os mais otimistas são os chineses. Para eles, esse cenário representa um perigo e uma oportunidade, um ponto de mudança que pode melhorar ou piorar.

A filosofia e a crise em seu ápice

A filosofia se utiliza da definição de crise da medicina da Antiguidade para tentar explicá-la. Para os filósofos, a palavra significa o ápice de uma doença, um momento de risco de morte, mas também uma possibilidade

de cura. Muitos estudiosos refletiam sobre essa questão em processos existenciais e históricos. O professor de Filosofia da PUC-Rio Vinicius Monteiro cita o exemplo de Karl Marx, que avaliou a crise do capitalismo como algo destrutivo, porém que construiria uma nova sociedade.

Segundo o professor, esses momentos de riscos são sempre perigosos e, ao mesmo tempo, promissores.

— Em geral, as pessoas fingem para si mesmas que não estão em crise, que a situação não é tão dramática e urgente assim.

Para ele, a consequência disso é não aproveitar o potencial de transformação apresentado e, assim, o indivíduo permanece em uma situação de sofrimento crônico.

O melhor é ser corajoso diante da crise, pois a covardia termina por desperdiçar as chances que o momento oferece

É difícil compreender plenamente algo que está acontecendo em sua vida no momento do ato. Os caminhos de saída, muitas vezes, não são visíveis. O filósofo Vinicius Monteiro acredita que sair de um processo de crise ativa as potencialidades de mudança.

— Um corpo e uma sociedade tornam-se mais aptos à transformação em situações de instabilidade.

Os dois lados de uma crise

O jornalista americano e escritor Charles Duhigg escreveu o livro *O poder do hábito*, em 2012,

após tentativa de mudar um hábito. O livro aborda diversos casos de colapsos em empresas, como o do Hospital Roland Island e da estação de metrô King's Cross, em Londres, que pegou fogo. Ambos enfrentavam uma falta de organização e de controle, pois não havia pessoas no topo da hierarquia que pudesse se responsabilizar em situações de risco. No entanto, os acontecimentos, como o incêndio, no caso do metrô, foram usados como uma válvula para transformar o que não funcionava.

— Na verdade, as crises são tão valiosas que às vezes vale a pena avivar um senso de catástrofe iminente em vez de deixar a coisa assentar, avalia Duhigg, no livro.

O pós-crise pode ser benéfico se a pessoa souber aproveitar a oportunidade de mudança. O professor do departamento de Psicologia da Puc-Rio, Daniel Mograbi afirma que quando alguém está no meio de uma crise, muitas vezes, não percebe o lado bom de estar passando por aquilo.



A crise no planeta Terra se tornou um caos?

— Estar em uma crise é ruim, mas é melhor ter tido uma crise e ter saído dela do que nunca ter saído de uma crise.

Crise ou a banalização da palavra?

A questão-chave do conceito de crise hoje é como ela é usada. Para o professor Daniel Mograbi, as pessoas estão mais sensíveis e acabam transformando uma tristeza cotidiana em depressão e em crise.

— Eu costumo me perguntar, quando que as pessoas estão patologizando certas situações da vida e quando elas estão dando o nome de crise, para coisas que não são crises realmente.

O professor Vinicius Monteiro contrapõe o pensamento de “falsas crises”. Para ele, não existe um exagero na afirmação de que a sociedade passa por uma crise que deve se agravar nos próximos anos.

— A modernidade tem sido um período de sucessivas crises, mas agora com a aproximação de um colapso ecológico no planeta, a crise da modernidade alcançará o seu ápice.

Ao falar especificamente do Brasil, em um cenário geral, há instabilidade na política provocada pela falta de confiança no atual governo e na situação desfavorável da economia. Porém, no cenário individual, muitas pessoas reclamam das suas vidas por causa dos rumos da política do país, chamando esse momento de crise.

Uma pesquisa realizada pelo Ibope, em abril de 2015, revela que 87% dos brasileiros acreditam que há uma crise econômica no país. A maioria dos entrevistados possui renda familiar acima de cinco salários mínimos e tem ensino superior completo. Além disso, em uma busca no Google com a expressão “apesar da crise”, é possível encon-

trar aproximadamente 436 mil resultados. Filtrando a pesquisa somente para o Rio de Janeiro, há cerca de 19.300 links. Entre 100 resultados de todo o Brasil, 35 veículos de comunicação utilizaram essa expressão. A maioria dos títulos das reportagens começa dessa forma.

Se a ciência estipula diferentes modos de entender uma crise, a visão pública tampouco é homogênea.

— Para mim, crise seria algo como queda e declínio. Mas hoje tudo é crise. Só que existiram momentos piores, graves e esses sim foram crises, ressalta o estudante de jornalismo, de 26 anos, Reinaldo Barros.

— Crise para mim é problema. Mas eu acredito que hoje não há uma normalização, nem tudo vira crise, afirma a estudante de enfermagem, de 21 anos, Luiza Silva.

— Crise para mim é sinônimo de um ambiente caótico. Crise para mim é o problema migratório na Síria, onde pessoas morrem. Isso sim é crise, segundo a estudante de jornalismo, de 22 anos, Juliana Stott.

Crise é reinvenção

Em outra parte do seu livro Charles Duhigg cita uma frase do atual prefeito da cidade de Chicago, Rahm Emanuel, que se pronunciou em uma conferência de executivos, em 2008, em meio ao colapso da economia global:

“Nunca se deve desperdiçar uma crise séria”

Na verdade, o sentido em si é bem simples, tentar enxergar

uma situação grave pela bagagem que ela carrega. O fator histórico e cultural é um dos pontos principais para se diferenciar uma crise da outra e para poder defini-la também.

A especialista em gestão de crise Verônica Marques ressalta que crise é uma oportunidade de nos reinventarmos como sociedade e de construir novos caminhos para sair de um problema. Verônica cita o Brasil como exemplo da importância de uma mudança não somente no âmbito geral

da política, mas como também em cada brasileiro.

— Na verdade, a gente está vivendo uma falta de confiança. Todos os grandes empresários do Brasil não estão falando de uma crise. Pois o mais importante é que caiu aquele orgulho que a gente tinha de ser brasileiro.

O sociólogo polonês Zygmunt Bauman publicou vários livros que criticam a sociedade atual e seus problemas. Bauman acredita que, no tempo presente, tudo muda rapidamente. Nada seria

feito para durar, e o normal seria esperar que tudo se tornasse ruínas, segundo o pensador.

Desequilíbrio, mudança, ruína, risco, dificuldade, perigo e muitas outras palavras são conectadas como sinônimos de crise. A crise é uma condição em que o ser humano se impõe, é ele que se coloca nessa situação. Quem se encontra em uma deveria aproveitar para aprender a ser mais consciente nas suas próprias escolhas e atos e modificar a forma pelo qual reagimos a ela.



Psicologia e crise: um olhar mais humano

A psicologia interpreta a crise de uma forma emocional. O certo é referir-se como momentos de crises e não um estado constante. O professor

Daniel Mograbi, do departamento de Psicologia da PUC-Rio, explica que uma crise serve como um alarme e uma oportunidade de se avaliar o que está sendo feito.

— Ela ajuda você a pensar quais são suas prioridades, quais são as coisas que te incomodam, quais são as coisas que te ameaçam.

Crise é uma coisa que tem um sabor ruim, mas na vida nós temos que provar as coisas de gosto ruim

Um processo de autoconhecimento foi a expressão que Mograbi usou para se referir ao momento que mais preocupa as pessoas. Um tempo de recolhimento para conseguir se reparar.

Ela pode ser traumática e deixar uma pessoa aprisionada em algo, ou ela pode ser positiva. Além disso, em alguns casos, a crise consegue mudar completamente alguém. A genética não é somente a única carga responsabilizada por isso. Há uma influência ambiental da natureza humana. O professor ressalta que é uma mistura de ambos. As relações sociais e afetivas, o cotidiano, a família, o trabalho são as maiores interferências, segundo Mograbi.

Crises



• A palavra **crise**, para a **medicina**, constitui um momento decisivo para a cura ou para a morte a partir do sétimo dia da evolução de uma doença.

• Na **economia**, é a fase de transição entre um surto de prosperidade e outro de depressão.



• Na **política**, é uma situação de conflito que não permite a continuidade de um governo.

• Na **sociedade**, é um processo de alteração que ameaça uma estrutura.



Significados da palavra crise pelo mundo



Espanhol
Momento crítico



Inglês
Mudança decisiva



Italiano
Recessão, estreito, dificuldade



Francês
Situação difícil



Russo
Ataque



Alemão
Momento de grande perigo ou dificuldade



Chinês
Momento de sofrimento